

Oremos pelos menos evoluídos, e pelos que nos julgam por aquilo que, na realidade, não somos.

Oremos, juntos, para que o Mundo compreenda que, sem o amor, nada será real e bom.

Oremos para que todos possam sorrir uns para os outros, de maneira leal, honesta e amiga.

Oremos, para que nosso Mestre Maior e amigo Jesus, guie seus passos, meu filho, caminhando, sempre, ao seu lado, para sua maior evolução, pois, só assim, você, Laurinho, continuará clareando caminhos, iluminando nossos passos e sacudindo o coração de tantos que o conhecem e, também, os que não o conhecem.

Até um dia, filho.

IDENTIFICAÇÕES

Querido pescador — Referência carinhosa ao seu progenitor, Lauro Basile, cuja recreação predileta é a pescaria.

Laurinho — Lauro Basile Filho, nascido em Casa Branca, SP, a 17 de março de 1958, faleceu em acidente automobilístico, a 12 de dezembro de 1976.

Barata — Apelido carinhoso que Laurinho dava à sua mãe, e por isso sempre a chama assim.

Ver: "Presença de Laurinho" e "Gaveta de Esperança" - ambos editados pelo IDE - Araras.

Kid — Apelido que Laurinho deu ao seu pai Lauro.

Evaldo — Evaldo Rui Monteiro, nascido em 06 de março de 1958, em Casa Branca-SP, filho de Adalberto Monteiro e Eunice F. Monteiro.

Desencarnado junto com Laurinho, em 12 de dezembro de 1976.

Olinda — Olinda Ferreira, residente em Campinas, SP, avó materna de Evaldo.

Fabiana — Irmã de Evaldo, hoje com 16 anos de idade.

Martinha — Marta Maria Pereira de Sant'Ana, nascida em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em 3 de fevereiro de 1958, desencarnou a 21 de novembro de 1970, em Casa Branca.

Carlos Santana — Carlos Pereira de Sant'Ana, pai de Marta. Laurinho só tratava-o pelo apelido de "Colé".

Gianet — Gianet P. Sant'Ana, mãe de Marta.

Beth — Elisabete Anunciação Diniz de Carvalho. Filha de Manoel Carvalho e Zuleika Diniz Carvalho, residentes à rua Lacerda Franco, 165 - Casa Branca-SP. Desencarnada em 29 de setembro de 1978, aos 18 anos.

Renato Pistelli — Nascido em Santa Rita do Passa Quatro-SP, a 13 de setembro de 1905.

Desencarnado em 10 de janeiro de 1970, na cidade de Casa Branca. Viveu grande parte de sua vida nesta cidade, onde criou sua família. Trabalhador, lutador, como amigo ajudou muita gente. Solidário e preocupado com os menos favorecidos. Muito colaborou na construção do Lar Esperança, instituição de amparo a menores carentes, na cidade de Casa Branca. Deixou muitos filhos, genros, noras, netos.

Gilberto Piovesan — Desencarnado em 22 de maio de 1974, no Rio de Janeiro, era casado com Therezinha do Nascimento Piovesan. Deixou três filhos, todos residentes em Casa Branca-SP.

Regina Célia — Regina Célia de Castro Piovesan. Desencarnada em Casa Branca-SP, por moléstia grave, aos 47 anos de idade.

Casada com Laércio Piovesan, mãe extremosa, deixou na Terra cinco filhos: Fernanda, Rita, Paula, Vera e Laercinho, todos residentes nesta cidade.

Lula — Raul dos Santos, funcionário público municipal, que exerce a função de coveiro junto à necrópole municipal.

Zé — José dos Santos, funcionário público municipal, trabalha no Cemitério local, junto com Lula.

Monsenhor Vinheta — Rev. Monsenhor Manoel Vinheta, nasceu a 20 de março de 1874, em São Pedro de Torello, Diocese de Vich, Província de Barcelona, Espanha. Foi coadjutor da Catedral de Curitiba, vigário de Jardinópolis, diretor espiritual da Catedral de Ribeirão Preto e vigário em Santa Rita do Passa Quatro. Em setembro de 1935, D. Alberto Gonçalves o nomeou vigário de S. João da Boa Vista. Desencarnou em 1939.

Vigilato José da Silva — Filho de João Batista Pereira da Silva e Cândida Pereira da Silva. Vigilato foi filho de pai rico. Este era abastado em Guaranésia, Minas Gerais, mas perdeu tudo em jogo e com outras mulheres, e quando ficou pobre veio para Tapiratiba (antiga Soledade), SP.

No entanto, seu filho Vigilato foi muito honesto, excessivamente trabalhador, lutando muito para ser independente, mas nunca teve chance. Gostava muito de crianças e era estimado por todos que o conheciam. Era devoto e rezava terços para São Sebastião. Saía com bandeira da festa do Divino e com esmolas que recolhia mandava fazer quitandas para festejar os dias de São Sebastião. Trabalhou na Fazenda Bica de Pedra, hoje Fazenda Itaiquara.

Quando foi ficando velho, fraco e meio surdo, começou a trabalhar em pequenos serviços à volta de casas: rachava lenha, limpava quintais. Finalmente abrigou-se no Asilo "Osório Maciel de Faria", de Tapiratiba, onde desencarnou aos 116 anos de idade.

Nota: As pessoas de Tapiratiba e Itobi — a maioria

jovens —, presentes à reunião pública do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, não conseguiram identificar Vigiato. Mesmo, com a descrição de Chico Xavier, ao vê-lo no recinto após o trabalho psicográfico: um homem muito idoso, mas forte, portando uma bandeira utilizada na festa do Divino (ou folia dos Reis), na qual arrecadava recursos destinados à distribuição de alimentos (sanduíches) aos mais necessitados do que ele. Somente meses depois, um trabalho de pesquisa, realizado na cidade de Tapiratiba, conseguiu identificá-lo.

Antônio Carlos Gonçalves e Jacy — não identificados.

Ubiratan — Ulisses Ubiratan Alves Gusmão (Guarulhos, SP, 12/1/1959 — Praia Grande, SP, 9/12/1979), filho de Waldir Alves Gusmão e Dilma Conceição Gusmão, residentes à Rua D. Antônia, 1146, Guarulhos, SP. Posteriormente, a 4/3/1983, enviou uma longa carta a seus pais, também pelo médium Chico Xavier.

Benedita Tobias — Avó de Ubiratan, residente em São Paulo, e presente à reunião pública do GEP.

Nilson — Nilson Theodoro de Oliveira, filho de Francisco Theodoro de Oliveira e Argemira Paulino de Oliveira, nasceu em 9 de outubro de 1934, na Fazenda Buriti Seco, no município de Ituiutaba-MG. Casado com Maria Menezes de Oliveira, deixou dois filhos: Vera e Julio Cezar.

Desencarnou em acidente automobilístico na Rodovia Washington Luiz (Serra de Rio Claro) em 3 de fevereiro de 1978, às 2 horas da madrugada, juntamente com Sérgio Mangionte, motorista do outro veículo envolvido. Seus pais residem à rua Paraná, 881 em Fernandópolis-SP.

Carlos Gomes — Desencarnado em São Paulo-SP, deixou, viúva, D. Iracema Gomes, residente no Bairro da Bela Vista.

Benedito Francisco, Rita Eufrosina e Ana Rita — Não identificados.

Arnaldo — Arnaldo Bedaquí Júnior. Nascido em 15 de março de 1953. Desencarnado em 11 de setembro de 1978. Acidentado junto com seu irmão, abaixo citado.

José Donizetti — José Donizetti Bedaquí, nascido em 12 de maio de 1955, desencarnado em 11 de setembro de 1978.

Arnaldo e José Donizetti, desencarnaram na Rodovia Padre Manoel da Nóbrega — Praia Grande - São Paulo. Filhos de Arnaldo Bedaquí e Izabel do Carmo Bedaquí. Residentes à rua Sete, 449 - Santa Fé do Sul - São Paulo.

Rodolfo — Rodolfo Cesar Bedaquí, irmão de Arnaldo e José Donizetti.

Lú — Lucila Pereira da Silva Basile. Irmã caçula de Laurinho. Hoje com 16 anos. O irmão só a tratava por Lú. Militante da Doutrina, fazendo parte ativa da Mocidade Espírita "Maria João de Deus" de Casa Branca.

Mãe Nena — Maria Ferreira Rodrigues, cujo apelido é D. Nena, foi casada com Joaquim Fidelis Rodrigues, apelidado de Zoti, desencarnado em 22 de fevereiro de 1977, dois meses após o desencarne de Laurinho, com quem tinha estreitos laços de amizade e carinho. Com essa família, Laurinho morou enquanto estudou no "Eletrotécnico" de Mococa, e da qual recebeu muito carinho, chegando a apelidar D. Nena, de mãe Nena.

Walter e Lúcia — Filhos de D. Nena, todos residentes em Mococa-SP.

Nair — Nair Lúcio Morandim. Casada, residente em Ribeirão Preto-SP, à rua Guiana Inglesa, n.º 238. Chegou a Uberaba-MG, portando moléstia muito grave e, dessa época para cá, encontra-se bem, levando vida normal, no

seio da família. Casada com Cláudio Luiz Morandim, é mãe de três filhos.

Elsie — Else Ferreira Braga, (Elsie - como é chamada por Laurinho), residiu em S. Paulo. Nascida em 29/5/59, foi estudante de Decoração na Escola Panamericana de Artes, veio a ficar doente do pulmão (moléstia grave) desencarnando em 25/4/80. Muito amiga de Laurinho, que, por diversas vezes, freqüentou seu lar, onde sempre foi tratado com deferências. Em sua mensagem, pelo médium Chico Xavier, a 27 de junho de 1980, em Uberaba - Grupo Espírita da Prece, ela se referiu à sua moléstia e também sobre o conhecimento da "viagem", pois lera os livros referentes à partida de Laurinho. Eu, Priscila, fui visitá-la em março de 1980, quando lhe entreguei muita correspondência, sua, encontrada nos guardados de meu filho. Na sua mensagem, Else se refere ao amigo Laurinho, por três vezes, dizendo ter ele, como seu auxiliar no Plano Maior. Esta mensagem foi publicada na "Folha Espírita" de novembro de 1980.

Rachel — Rachel Pereira da Silva Basile Araújo, irmã de Laurinho, casada com Shell e mãe de Rafaela, José Araújo Neto e Giovana.

Shell — Apelido de José Araújo Filho, marido de Rachel.

Giovana — Filha de José Araújo Filho e Rachel Pereira da Silva Basile Araújo.

Nascida em 20 de maio de 1980 e desencarnada em 03 de junho do mesmo ano.

Edí — Edí Guimarães, casado com Iara Marques Guimarães, possui três filhos: Cláudia, Marcos e Carlos. É advogado e administrador de empresas. São batalhadores da Doutrina Espírita. Residentes à Av. Atlântica, 3102 - 5.o and., Copacabana - Rio de Janeiro.

Paulinho Cossi — Paulo Roberto Cossi, desencarnou

em 3 de janeiro de 1978, aos 17 anos, por moléstia incurável. Foram seus pais, Geraldo Cossi e Therezinha Belelli Cossi e seu irmão, Geraldo Cossi Júnior, hoje engenheiro. Estudou no "Eletrotécnico-Mococa", junto de Laurinho, formando-se em 1976, oito dias antes do desencarne de meu filho. Sua irmã é Paula Roberta.. Todos residentes à rua Jorge Naufel, 70 - Mococa - SP.

Xalo — Antônio Carlos de Almeida, filho de Lúgia e Octávio de Almeida, residentes em São Paulo. Casado, faleceu em acidente de motocicleta, aos 24 anos.

Ivan — Ivan Sérgio Athayde Vicente, filho do casal Bernardo Vicente e Maria Celeste Athayde Vicente. Nasceu em Londrina, Estado do Paraná, em 30 de março de 1957.

Desencarnou em 9 de dezembro de 1976, pilotando, nas cercanias de Pirassununga-SP. Seu relato consta no livro "Eles Voltaram", do IDE - Araras, SP.

Thaís — Thaís Sagin Campos, dezesseis anos.

Dr. Luiz Carlos — Luiz Carlos Campos, Delegado de Polícia de Casa Branca-SP, é casado com D. Antônio Sagin Campos. Seus filhos: Eduardo e Marcos.

Eduardo — Eduardo Sagin Campos. Não se encontrava em Uberaba na ocasião em que foi citado na mensagem. Nem conhecia Chico Xavier.

Marcos — Irmão de Eduardo, dezessete anos, estudante. Estava visitando o Grupo Espírita da Prece, pela primeira vez e, como o irmão, não conhecia Chico.

Maurício Lima Midon — Nascido a 27 de fevereiro de 1942, em Casa Branca-SP, e desencarnado em 05 de março de 1981. Filho de Aida Lima Midon e Prof. Henrique Gaspar Midon - desencarnado aos 68 anos. Sua mãe reside nesta cidade, à rua Luiz Gama. Casado, deixou uma filha. Exercia a profissão de advogado.

Dr. Sebastião de Castro — Sebastião Figueiredo de

Castro, médico amigo da família de Laurinho. Desencarnado em 25 de julho de 1977, por enfarte do miocárdio, no Est. do Rio de Janeiro, onde se encontrava em visita à filha Mariinha, casada com Ronaldo. Foi casado com Therezinha Roland de Castro, hoje residente em Guarulhos, SP, à rua Telécio Marcondes, 360, apto 121.

Paulo Matheus — Paulo Matheus Pereira de Sant'Ana, nasceu em 9 de fevereiro de 1980, em Casa Branca-SP. Filho de Gianet P. Sant'Ana e Carlos Sant'Ana. São seus irmãos: Martinha, Alzira Jussara P. Sant'Ana, e Elifas Levi Sant'Ana, residentes à rua Altino Arantes, 108 - Casa Branca-SP.

Selma — Selma Pereira da Silva Basile Menezello. Irmã muito querida de Laurinho, que sempre a advertia e orientava, em suas cartas. Hoje é casada e residente no Estado de São Paulo.

Antônio Mário — Antônio Mário Pereira da Silva, tio de Laurinho, por parte de mãe. Residente em Casa Branca-SP.

Esmeralda — Esmeralda Oliveira Andrade, solteira, desencarnada aos 47 anos de idade, em 20 de julho de 1980, na cidade de Casa Branca, SP.

Professora secundária, preferiu sempre se dedicar às crianças, seus alunos.

Filha de Pedro de Andrade Sobrinho, e de Alice Oliveira Andrade, teve como irmão, o jovem José Carlos Oliveira Andrade, todos residentes em Casa Branca-SP.

Zé — José Carlos Brasília Menezello. Amigo de toda família desde antes do desencarne de Laurinho. Já foi citado em outra mensagem. Hoje faz parte de nossa família, sendo marido de Selma.

Célio — Célio Antônio de Andrade. Nasceu em Casa Branca-SP, em 5 de janeiro de 1963. Estudante e funcionário público, filho de Waldomiro de Andrade e Therezi-

nha Barzon de Andrade, residentes à rua 7 de Setembro, 796 - Casa Branca-SP. Galgou a melhoria espiritual após ter abraçado a Doutrina dos Espíritos, o que lhe valeu uma posição de renovação moral, após ter vivenciado o lado pior que o mundo oferece aos jovens. Regenerado e consciente de onde saíra, preside hoje a Mocidade Espírita Maria João de Deus, em Casa Branca, à rua Luiz Piza, 554.

Silvio — Silvio Castelli, (sogro de Therezinha) natural de Jacutinga-MG, nascido em 5 de julho de 1889, e desencarnado a 22 de março de 1965, em São João da Boa Vista-SP.

Therezinha — Therezinha de Jesus Baraúna de Araújo, professora, natural de S.J. Boa Vista-SP, esteve presente à reunião, pela primeira vez, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba-MG, em 13 de março de 1982. Recebeu mensagens de seus familiares e amigos, sem nunca ter conhecido Chico Xavier, pessoalmente.

Geraldo — Geraldo Theodoro de Araújo, pai de Therezinha, nascido em 5 de fevereiro de 1908, em Aguaí-SP, e desencarnado em 7 de abril de 1970, aos 62 anos de idade.

Mecilda — Mecilda Fonseca, natural de Limeira-SP, nascida em 20 de dezembro de 1938, e desencarnada em 18 de janeiro de 1978.

João — João Fonseca, natural de Conchal-SP, nascido em 19 de setembro de 1894, desencarnou aos 78 anos de idade na cidade de Limeira-SP, em 17 de maio de 1973. Pai de Mecilda Fonseca.

Godofredo — Godofredo Baraúna, avô materno de Therezinha B. Araújo, foi farmacêutico formado pela Universidade de São Paulo. Nascido em Espírito Santo do Pinhal, em 29 de junho de 1889, desencarnou em 14 de dezembro de 1951, aos 62 anos. Therezinha o chamava de pai.